

# Índice de Confiança da Indústria de Transformação

SETEMBRO 2014

## Indicador de Confiança

O ICET-PR (Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná) subiu **+1,3** pontos neste mês de setembro, este crescimento é sazonal, ou seja, todos os setembros apresentam aumento. Porém, este índice continua na área de pessimismo e situando-se em **42,7** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2).

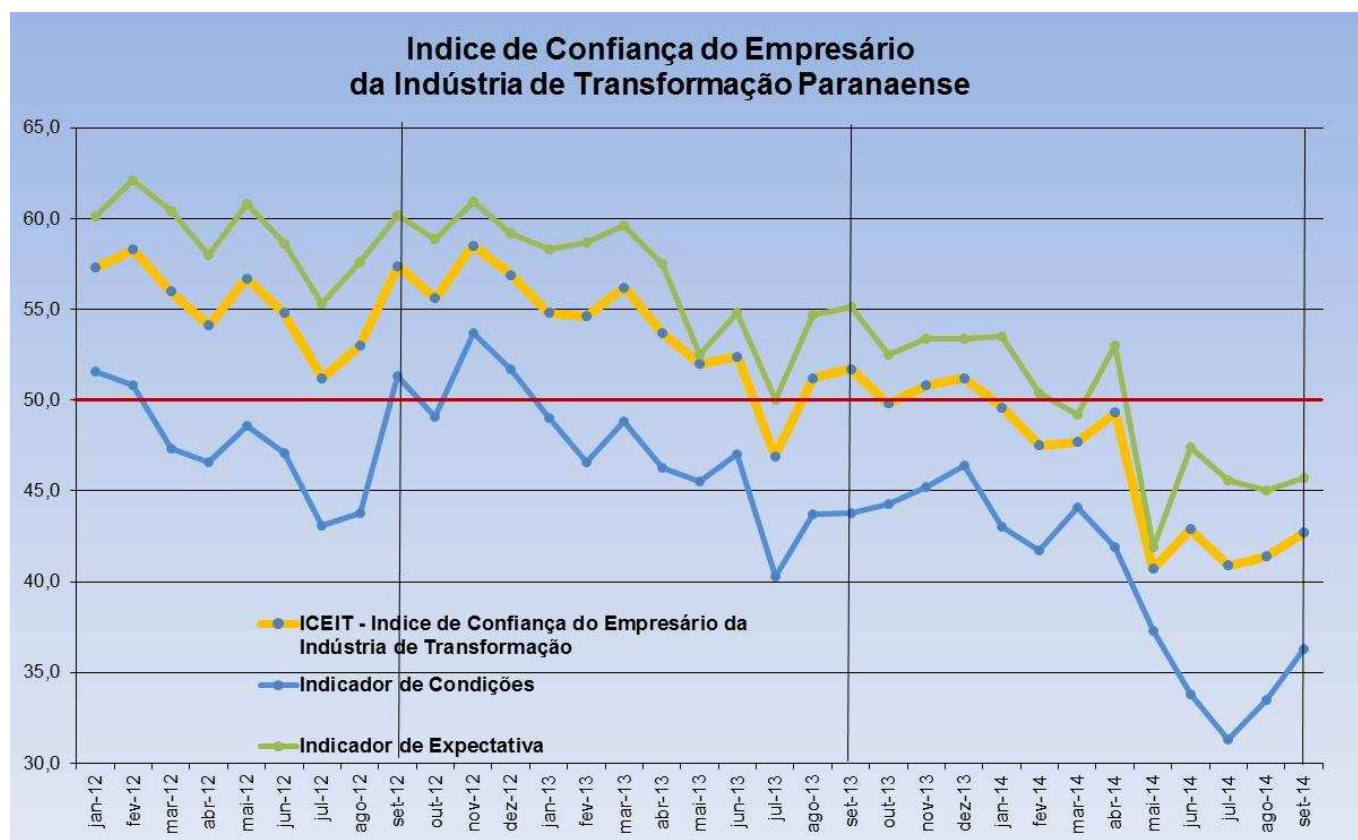
Neste setembro, a confiança do empresário da indústria de transformação subiu **+1,3** pontos, segundo aumento consecutivo. O índice de Confiança se situou **-9,0** pontos abaixo do nível de confiança de setembro de 2013.

O Índice de Condições apresentou aumento de **+2,8** pontos situando-se em **36,3** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela vigésima-primeira vez consecutiva, ficando **-7,5** pontos abaixo do registrado em setembro de 2013.

O Índice de Expectativas apresentou aumento de **-0,7** pontos, situando-se em **45,7** em setembro, também na área de pessimismo. Quando comparado este setembro com setembro de 2013, este índice mostra redução de **-9,4** pontos.

*O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação subiu **+1,3** pontos percentuais em relação a agosto, situando-se, pela nona vez consecutiva, na área de pessimismo. O maior impacto positivo adveio das condições da economia (aumento de **+4,2** pontos).*

*"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".*



## Indicador de confiança

## INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/14	ago/14	set/14	jul/14	ago/14	set/14	jul/14	ago/14	set/14
Condições	31,3	33,5	<b>36,3</b>	-2,5	2,2	<b>2,8</b>	-9,0	-10,2	<b>-7,5</b>
Expectativas	45,6	45,0	<b>45,7</b>	-1,8	-0,6	<b>0,7</b>	-4,4	-9,7	<b>-9,4</b>
Confiança	40,9	41,4	<b>42,7</b>	-2,0	0,5	<b>1,3</b>	-6,0	-9,8	<b>-9,0</b>

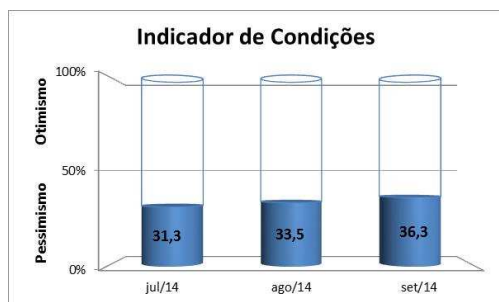
O Indicador de Confiança se situou pela nona vez consecutiva na área de pessimismo, influenciado pelo Índice de Condições.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **36,3** pontos em setembro (33,5 em agosto), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **45,7** pontos em setembro (45,0 em agosto).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

## INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/14	ago/14	set/14	jul/14	ago/14	set/14	jul/14	ago/14	set/14
Economia	23,9	24,5	<b>28,7</b>	-2,2	0,6	<b>4,2</b>	-8,0	-11,1	<b>-11,0</b>
Empresa	35,5	38,1	<b>40,1</b>	-2,1	2,6	<b>2,0</b>	-9	-9,4	<b>-5,6</b>
Condições	31,3	33,5	<b>36,3</b>	-2,5	2,2	<b>2,8</b>	-9,0	-10,2	<b>-7,5</b>



O Índice de Condições apresentou aumento de **+2,8** pontos, porém, continuou na área de pessimismo.

O Indicador de **Condições da Economia** deu sinais de início de recuperação, porém, evidenciando, ainda, descrença na situação econômica.

O Indicador de **Condições da Empresa** permanece, há nove meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (36,3)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**28,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**40,1**); o primeiro apresentou, em setembro, aumento de **+4,2** pontos (segundo aumento consecutivo, indicando leve melhora nas condições da economia) e o segundo de **+2,0** pontos, situando-se em **40,1** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa melhoraram, porém, ainda permanecem na área de pessimismo. Quando comparado este setembro com setembro de 2013, verifica-se queda de **-11,0** e de **-5,6** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+2,8** pontos em setembro em relação a agosto, ficando **-7,5** pontos abaixo de setembro de 2013. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **Índice de Expectativas (45,7)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**37,7**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**49,6**), o primeiro com aumento de **+2,8** e o segundo de **-0,4** pontos em relação a agosto. Quando comparados com setembro de 2013, há queda de **-10,5**, e de **-9,3** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2013. O Índice de Expectativas subiu **+0,7** pontos, situando-se em setembro em **45,7** e está **-9,4** pontos abaixo do registrado em setembro de 2013.



As expectativas continuaram de se deteriorar em agosto.

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	Jul/14	Ago/14	Set/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Jul/14	Ago/14	Set/14
Economia	35,6	34,9	<b>37,7</b>	-0,6	-0,7	<b>2,8</b>	-6,4	-10,6	<b>-10,5</b>
Empresa	50,6	50,0	<b>49,6</b>	-2,4	-0,6	<b>-0,4</b>	-3,3	-9,3	<b>-9,3</b>
<b>Expectativas</b>	<b>45,6</b>	<b>45,0</b>	<b>45,7</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>-4,4</b>	<b>-9,7</b>	<b>-9,4</b>

### Indicadores conjunturais de agosto

Em agosto, os indicadores conjunturais sobre a **o nível de produção apresentaram resultados ambíguos** em relação a julho: o 'Volume de Produção' passou de 51,6 para **45,5** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 38,3 para **39,5** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' caiu um ponto, situando-se em **71,0**.

Os indicadores da **situação atual apresentaram piora, sendo que dois deles se mantêm na área de otimismo**: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 42,6 para **45,0** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' subiu de 52,7 para **56,6**, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 53,8 para **55,9**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados negativoss**: o 'Demanda por produtos' passou de 53,4 para **53,6**; 'Número de empregados' de 48,6 para **46,2** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 52,9 para **50,2** e a 'Quantidade exportada' de 50,1 para **50,2**, todas as comparações entre julho e agosto.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram leve piora, continuando na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados estáveis.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	Jul/14	ago/14
1. Volume de Produção	53,3	46,6	55,5	49,2	34,9	45,0	48,1	45,8	41,1	44,0	30,6	51,6	45,5
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	46,4	41,3	47,4	47,0	38,4	42,8	43,4	39,9	38,8	39,8	28,9	38,3	39,5
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	76,0	75,0	77,0	76,0	70,0	73,0	74,0	72,0	72,0	71,0	64,0	72,0	71,0
4. Evolução do número de empregados	46,3	46,4	47,7	48,7	43,6	46,6	48,2	48,8	49,3	46,5	44,3	42,6	45,0
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	53,0	53,1	49,7	51,0	50,0	49,9	52,8	51,7	55,1	53,2	59,0	52,7	56,6
6. Estoques de produtos finais (evolução)	52,0	49,5	49,6	47,6	44,1	46,0	51,6	51,8	59,0	53,4	56,2	53,8	55,9
7. Margem de lucro operacional		48,0			42,9			43,2			37,9		
8. Situação Financeira		53,5			48,4			50,6			46,0		
9. Acesso ao crédito		39,2			42,1			39,1			35,7		
11. O preço médio das matérias-primas		73,7			64,4			68,8			56,8		
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	57,1	52,9	53,5	52,0	57,3	58,1	56,2	53,7	53,0	52,4	53,7	53,4	53,6
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	49,1	47,7	48,0	49,4	51,0	51,6	50,5	50,4	49,1	49,1	45,3	48,6	46,2
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	52,1	50,3	52,8	52,1	59,8	57,0	55,2	52,5	51,2	50,1	49,5	52,9	50,2
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	51,8	47,3	49,6	56,0	54,3	59,9	59,6	50,5	46,5	54,4	52,4	50,1	50,2

#### Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.